

PROVIDA: Habilitando para a vida

Identificação:

Nome do Projeto: Projeto Habilitando para a Vida - PROVIDA	
Endereço: Rua Humberto Machado, nº 11ª - Térreo	CEP: 41.650-096
Bairro: Piatã UF: BA	Município: Salvador
Telefone: (71) 3493-3958	
E-mail: info@humanabrasil.org	

Nome da Entidade Proponente e Executora: Associação Humana Povo para o Povo Brasil
CNPJ: 08.949.168/0001-50
Local de Execução do Projeto: Cansanção, Quijingue e Tucano (Bahia)
Pessoa Responsável pelo Projeto: Ricardo Luiz de Assis
Função na Organização: Líder de Projeto

1. Objetivos

a) Objetivo Geral

Contribuir para que Crianças e Adolescentes sejam protegidos pelas famílias, escola e comunidades e que consigam desenvolver seu pleno potencial.

b) Objetivos Específicos

Objetivo 1: Contribuir para a articulação e desenvolvimento das redes para a garantia de direitos das crianças e adolescentes, principalmente para sua proteção integral e educação de qualidade

Objetivo 2: Aumentar a capacidade das famílias para melhor cumprir seu papel no cuidado, educação, proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes

Objetivo 3: Fortalecer a autoproteção e aumentar a participação significativa de crianças e adolescentes nas esferas políticas, sociais, culturais, econômicas e educacionais da comunidade

PROVIDA: Habilitando para a vida

2. Os Grupos-alvo (beneficiários diretos)

São 300 crianças e adolescentes da zona rural de três municípios do semiárido baiano: Cansanção (Comunidade de Deixaí), Tucano (Novo Horizonte e Cajueiro) e Quijingue (Maceté).

Distribuição pela idade:

Crianças entre 6 e 9 anos	60
Crianças e Pré-adolescentes (10 a 12 anos)	80
Adolescentes (13 a 17 anos)	160
TOTAL	300

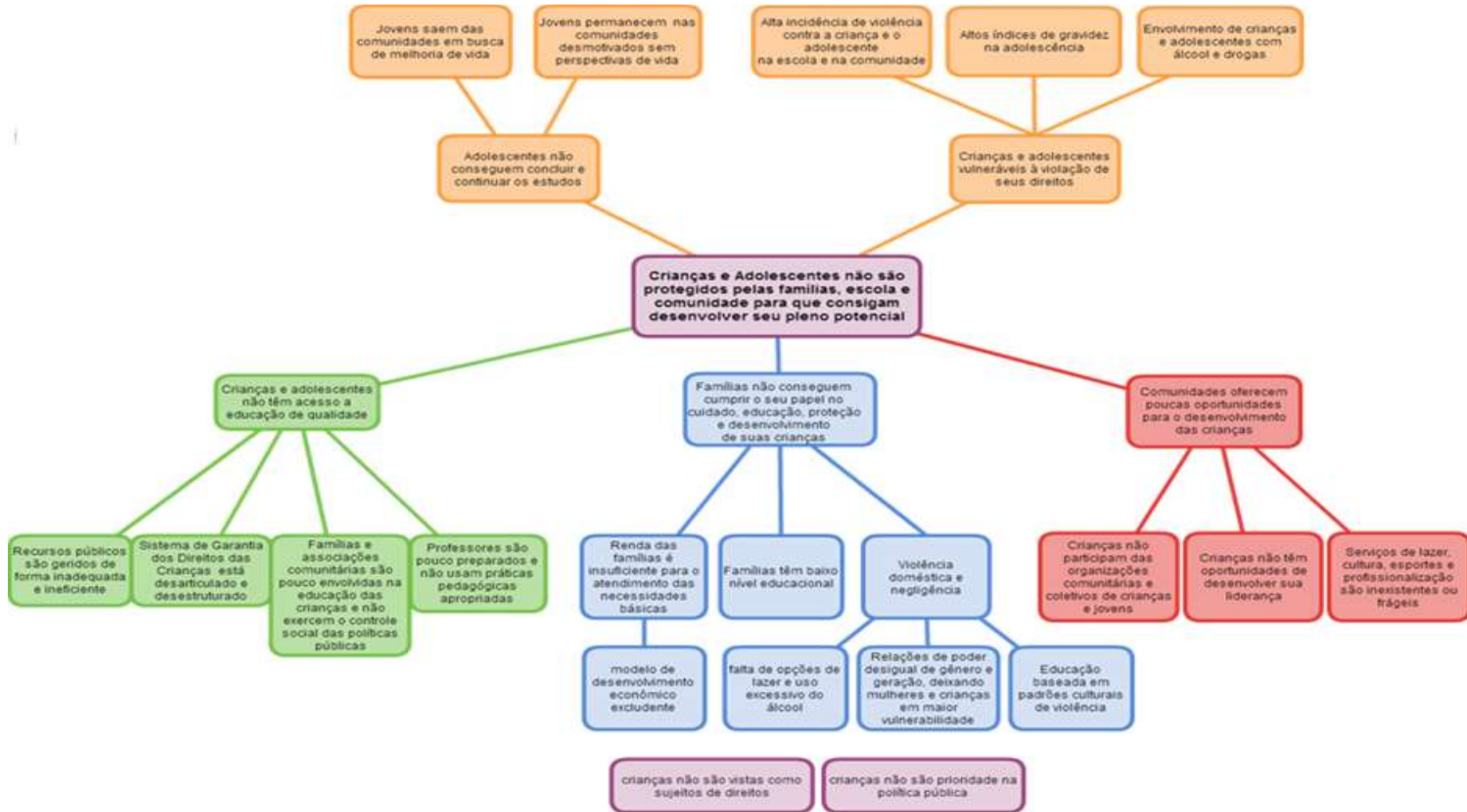
3. Comunidades envolvidas

As comunidades de Deixaí, Novo Horizonte/Cajueiro e Maceté têm algumas características comuns isto porque elas não são populosas, o perfil socioeconômico dos habitantes é bastante homogêneo e todas apresentam problemas de falta de efetivação de diversas políticas públicas estruturais nas áreas de saúde, proteção à infância e à adolescência, educação, saneamento básico, acesso à cultura, ao trabalho e renda, à profissionalização e ao desenvolvimento da qualidade de vida.

- **Deixaí** é uma comunidade localizada a 24 km da sede do município de Cansanção, com única possibilidade de acesso por estradas de chão. A comunidade tem o número aproximado de 865 habitantes, em um total de 250 famílias, no qual 160 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Deixaí possui uma associação comunitária com 98 famílias associadas. Há cerca de 98 crianças na faixa etária de 0 a 9 anos, 65 crianças/adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 119 adolescentes na faixa etária de 15 aos 17 anos incompletos.
- **Cajueiro e Novo Horizonte** são comunidades à margem da BR-116, separadas por 200 metros de distância uma da outra e ficam cerca de 15km de distância da sede do município. Com um total de 230 famílias moradoras, somando quase 730 pessoas, a maior parte é beneficiária do Programa Bolsa Família. As comunidades têm aproximadamente 125 crianças na faixa etária de 0 a 9 anos de idade, 58 crianças/adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 47 adolescentes na faixa etária 15 a 17 anos incompletos. Nas comunidades há associações comunitárias e escola com salas multisseriadas que atendem ao Ensino Fundamental I e II, não sendo disponibilizado espaço propício para o desenvolvimento de atividades de lazer.
- **Maceté** - A comunidade do Maceté, em Quijingue, está localizada a 20 km da sede do município. Possui cerca de 350 famílias, sendo mais da metade beneficiárias do Programa Bolsa Família. Há uma escola com aproximadamente 520 alunos que atende ao Ensino fundamental I e Ensino Médio. Há 112 crianças na faixa etária de 0 a 9 anos, 72 crianças/adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 148 adolescentes na faixa etária de 15 aos 17 anos incompletos.

PROVIDA: Habilitando para a vida

4. Os problemas relacionados: Árvores de problemas



5. Os achados: para a criação do projeto

Crianças e adolescentes não têm acesso à educação de qualidade

Principais fatores:

- Que os recursos públicos destinados para o ensino não chegam até as escolas ou são investidos de forma inadequada e ineficiente pelos gestores municipais e escolares
- Espaços físicos inadequados, sem água, móveis e até mesmo merenda escolar, além da contratação de carros sem quaisquer requisitos para o transporte escolar, o que torna o deslocamento entre comunidades uma cotidiana a exposição ao perigo;
- Ineficiência da prefeitura na qualificação e capacitação continuada dos professores;
- Ensino em turmas multisseriadas e em sistema de progressão - passando de uma classe para outra sem o aprendizado adequado;
- A baixa escolaridade dos pais, fazendo com que sejam pouco envolvidos nas reuniões e conselhos escolares, não incluam a temática da educação nas reuniões de moradores como prioridade e sejam coniventes com os casos de abandono da escola para entrar no mundo do trabalho ou devido a gravidez na adolescência.

Famílias não conseguem cumprir seu papel no cuidado, educação, proteção e desenvolvimento de suas crianças.

Principais fatores:

- Tradições socioculturais das famílias como fator importante para que as crianças não sejam vistas como sujeitos de direitos, nem seu desenvolvimento pleno como prioridade. Mesmo nos dias de hoje as famílias são ensinadas a criar seus filhos com padrões culturais e sexistas de pouco respeito à opinião e à integridade das crianças, e há pouca informação e consciência sobre direitos das mulheres e crianças em geral, o que muitas vezes se traduz em relações conflituosas e até violentas entre pais e filhos, pouco espaço de diálogo e afetividade, negligência e exposição de crianças a situações de risco.
- Baixo nível educacional, o que torna o diálogo sobre temas como sexualidade e consumo de drogas como um tabu.
- A negligência é atenuada pela realidade da pobreza. A renda insuficiente não permite que ofereçam as condições necessárias para o atendimento de suas necessidades básicas de higiene ou alimentação balanceada, nem que lhes sejam oferecidas opções de lazer para que não se aproximem de drogas como o álcool.

Comunidades oferecem poucas oportunidades para o desenvolvimento das crianças

Principais fatores:

- A comunidade é descrita como a responsável pela garantia dos direitos das crianças e adolescente quando observada a partir de uma ótica mais ampla, além da família e da escola, porém essas organizações enfrentam uma realidade de desestruturação e impotência para cumprir com essa missão.
- As comunidades não conseguem oferecer às crianças e aos adolescentes as oportunidades para que participem das organizações comunitárias nem para que desenvolvam sua liderança e opinião.
- As associações comunitárias, representantes diretas das comunidades, não oferecem oportunidades para crianças e adolescentes.
- Criação de coletivos de jovens e adolescentes estes não são incentivados a desenvolverem sua liderança, restando apenas o papel de organizadores das festas religiosas típicas da região e das poucas iniciativas esportivas, sendo essas basicamente campeonatos de futebol.
- Crianças e adolescentes vivem uma situação na qual não são protegidos nem pelos seus responsáveis diretos, a família, nem pela comunidade, ou mesmo pelo Sistema de Garantia de Direitos (escola, conselho tutelar, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente entre outros).
- Ambiente não promissor, deixando de desenvolver seu pleno potencial e tornando-se crianças e adolescentes vulneráveis à violação de seus direitos.
- Se perpetuam a alta incidência da violência contra crianças e adolescentes, altos índices de gravidez na adolescência e envolvimento com drogas.
- O ambiente hostil provoca reações entre os jovens como o abandono dos estudos, a desmotivação e por fim que partam das comunidades em busca de oportunidades, deixando as crianças para que sejam criadas por seus avós.

Nível de participação

Participação da Criança e do Adolescente	Nível de participação (marque X)			
	Não participam	Somente recebem informações sobre o projeto	Há espaços para que possam manifestar sua opinião	Participam de decisões
Planejamento do projeto			X	
Admissão de recursos humanos			X	
Orçamento				X
Realização do projeto				X
Atividades de advocacy				X
Monitoramento & avaliação				X

6. MECANISMOS-CHAVES

6.1 Linha de Ação



1. Fortalecimento da economia familiar;
2. Segurança alimentar, saúde e nutrição;
3. Acesso à água para consumo humano e para produção;
4. Crianças e jovens ativos nas esferas política, social, cultural e econômica da sociedade;
5. Redução das desigualdades de gênero e empoderamento das comunidades tradicionais;
6. Assistência técnica, capacitação e educação para todos;
7. Desenvolvimento comunitário e municipal;
8. Cuidados com o meio ambiente;
9. Desenvolvimento da produção;
10. Enfrentamento a Violência

6.2 Estratégia



As estratégias utilizadas no PROHVIDA baseiam-se na realidade das comunidades rurais beneficiadas pelo projeto, nas experiências acumuladas de Humana People to People e HPP Brasil e nos princípios pedagógicos utilizados pela Humana Brasil e o Movimento Humana People to People. Destacam-se o:

Ombro a Ombro - Com a base na luta para mudar o seu próprio destino, nós unimos forças com os pobres, governos e forças progressistas nacionais e internacionais em um esforço coletivo de transformar e, a longo prazo, erradicar a existência e as condições da pobreza.

Sinergia com Nordeste Cidadão - É baseado no empoderamento dos agricultores familiares, no desenvolvimento da pessoa como agente transformador da sociedade, na solidariedade e cooperação, na luta ombro a ombro ao lado dos mais necessitados, no envolvimento e participação ampla das famílias e no aumento de seu capital social e

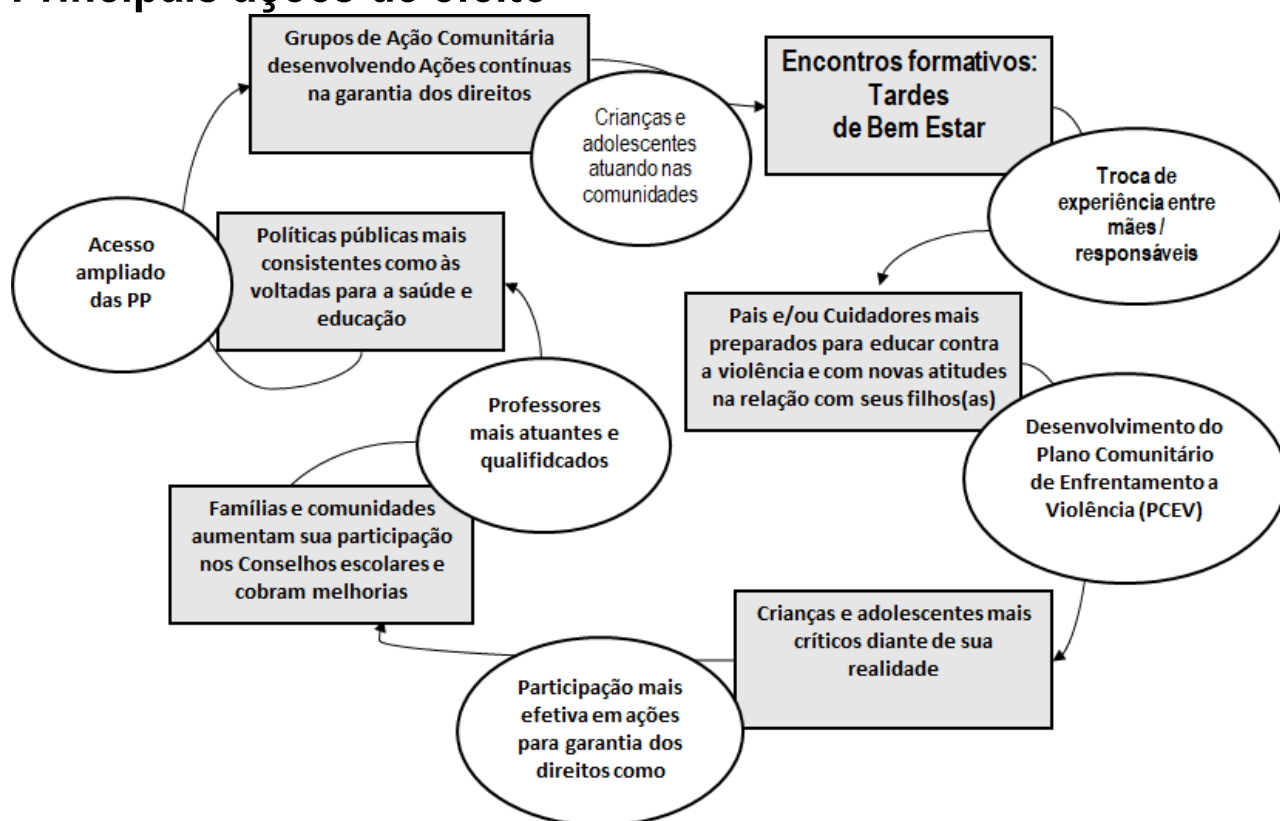
humano. As ações deste programa possuem como pilares dois eixos estruturantes, os projetos de Desenvolvimento Comunitário e de Clubes de Agricultores.

Parcerias - A parceria com órgãos públicos e entidades da sociedade civil será o caminho para uma atuação mais efetiva dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos SGD, contribuindo, assim, para um maior acesso e permanência de crianças e adolescentes mais vulneráveis na escola.

7. Elementos de princípios pedagógicos

- A interação no processo de aprendizagem entre estudos práticos e teóricos é uma necessidade para se aprender;
- Quanto maior for o grau de realidade na formação ou treinamento, mais se aprende;
- Quanto mais coerência, mais visão geral, mais compreensão;
- Motivação como uma parte estrutural do dia a dia do projeto;
- Engajamento exige mais engajamento e exige trabalho e mais trabalho;
- Autodeterminação;
- Coletivo é necessidade;
- Coerência entre concepção e ação é fundamental para a verdadeira emancipação;
- A repetição intensifica a aprendizagem. Tenha outra tentativa.

8. Principais ações de efeito



9. Resultados alcançados

